

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 12 DE JUNHO

LOCAL DA REUNIÃO: CASA DOS NOURA

HORA DE ABERTURA: 09H30 HORAS

PRESENÇAS:

JOSÉ RODRIGUES PAREDES – PRESIDENTE

LUÍS MANUEL MADUREIRA ALMEIDA – VEREADOR

VÍTOR EMANUEL CARDOSO DOS SANTOS FERREIRA – VEREADOR

ANA ISABEL PINTO VIEIRA – VEREADORA

SÓNIA ANDREA RODRIGUES PEREIRA PIRES – VEREADORA

CÉSAR FILIPE FERREIRA SEIXAS – VEREADOR

MAFALDA LOPES MENDES – VEREADORA

FALTAS JUSTIFICADAS: NÃO HOUVE

SECRETARIOU: MANUEL JORGE PINTO LAIGINHAS, CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

HORA DE ENCERRAMENTO: 12h00 HORAS

ORDEM DO DIA

1	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	Proposta de Deliberação		
		Aprovação	Tomar conhecimento	Ratificação
1.1	Presente Ata n.º 11/2026 de 29 de maio.	X		
1.2	Proposta da Presidência n.º 36/2026, propondo a 2.ª Alteração da estrutura orgânica do Município de Alijó e do respetivo Regulamento da Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC); - Manutenção do modelo de estrutura hierarquizada e de uma unidade orgânica nuclear, correspondente ao Departamento de Coordenação Geral; - Alteração da composição e das competências do Departamento de Coordenação Geral, por efeito da extinção da Divisão de Gestão Organizacional e da criação de unidade orgânica flexível diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal; - Extinção da Divisão de Gestão Organizacional (DGO), unidade orgânica flexível de 2.º grau; - Criação da Divisão de Comunicação e Imagem (DCI), unidade orgânica flexível de 2.º grau, na dependência direta do Presidente da Câmara Municipal; - 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal e 2.ª alteração ao Mapa de Recrutamentos para 2026.	X ⁽¹⁾		

2	DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Proposta de Deliberação		
		Aprovação	Tomar conhecimento	Ratificação
2.1	Presente o resumo diário da tesouraria referente ao dia 2026/06/05, apresentando um total de disponibilidades de 10.057.582,38€, sendo 8.562.844,64€ de dotações orçamentais e 1.494.737,74€ de dotações não orçamentais.		X	
2.2	Presente informação DAF/CTBPAT/2026/537 propondo a 13.ª alteração aos documentos previsionais de 2026 – permutativa.		X	

3	DIVISÃO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL	Proposta de Deliberação		
		Aprovação	Tomar conhecimento	Ratificação
3.1	Presente informação DGO/512 referente ao indeferimento de pedido de indemnização decorrente de um sinistro ocorrido na Estrada Municipal 583.	X		

3.2	Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico denominado “Codeceira”, com o artigo matricial 410 da freguesia de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 21/2026.	X		
3.3	Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico denominado “Aneleiras”, com o artigo matricial 2181 da freguesia de Santa Eugénia, concelhos de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 20/2026.	X		
3.4	Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico denominado “Lamal”, com o artigo matricial 789 da freguesia de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 19/2026.	X		
3.5	Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade dos prédios rústicos com os artigos matriciais 393 (“Codeceira”) e 2185 (“Furado de Cima”) da freguesia de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 18/2026.	X		
3.6	Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico denominado “Vale das Macieiras” com o artigo matricial 138 da freguesia de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 17/2026.	X		
3.7	Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade dos prédios rústicos com os artigos matriciais 596 (“Corisco”), 1206 (“Soutelinho”) e 2175 (“Aveleiras”) da freguesia de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 16/2026.	X		
3.8	Presente informação DGO/526 referente a pedido de transmissão de concessão das bancas n.º 9 e n.º 10, do Mercado Municipal.	X		

4	DIVISÃO DE URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	Proposta de Deliberação		
		Aprovação	Tomar conhecimento	Ratificação
4.1	Presente pedido de emissão de Dispensa de Autorização de Utilização do prédio urbano descrito no artigo matricial com o número 1951 de Alijó. Contém proposta de deferimento.	X		
4.2	Presente informação propondo a emissão de parecer favorável da operação urbanística referente ao n.º 35/26 LOU, conforme informação técnica.	X		

4.3	Presente informação DUOT/SUOF-AAUOT/501 referente à avaliação do estado de conservação do prédio urbano descrito no artigo matricial com o número 707 de Sanfins do Douro.	X		
------------	--	----------	--	--

5	DIVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	Proposta de Deliberação		
		Aprovação	Tomar conhecimento	Retificação
5.1	Presente informação DOSU/513 referente a pedido de prorrogação de apresentação de propostas do concurso público da empreitada “Centro Interpretativo – Religião e Sociedade: do Padre Manuel da Nóbrega ao Santo Moleiro Sebastião Maria – Execução”.			X
5.2	Presente informação DOSU/504 propondo a prorrogação de prazo da empreitada de: Reabilitação dos Bairros Sociais: Lote 2 – Conjunto Habitacional de Pegarinhos. Contém minuta da adenda.	X		

6	DIVISÃO DE ESTRATÉGIA E EMPREENDEDORISMO	Proposta de Deliberação		
		Aprovação	Tomar conhecimento	Retificação
6.1	Presente informação UOF EE/2026/480 referente a proposta de fixação de preços para venda de copos no evento “Feira dos Vinhos e Sabores dos Altos” e nos espaços turísticos do Município de Alijó.	X		

7	DIVISÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, SAÚDE, DESPORTO E JUVENTUDE	Proposta de Deliberação		
		Aprovação	Tomar conhecimento	Retificação
7.1	Presente pedido de autorização pela operadora da Rodonorte de paragem no concelho de Alijó, no âmbito do serviço expresso Vila Flor – Porto (Aeroporto).	X		

X⁽¹⁾ - Para submissão à Assembleia Municipal

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Câmara começou por cumprimentar os presentes e, de seguida, apresentou uma síntese das principais atividades municipais das últimas semanas, deixando votos de parabéns assim distribuídos:

- Ao Agrupamento Escolar D. Sancho II pelo conjunto de atividades levadas a cabo por ocasião do encerramento do ano letivo;
- À Associação Desportiva e Cultural de Pegarinhos pela brilhante época desportiva sangrando-se campeã da Liga INATEL;
- À Associação Humanitária dos Bombeiros do Pinhão pelo seu 50.º aniversário de serviço público de inquestionável valor;

- À população de Vila Verde e à respetiva Junta de Freguesia pelos maravilhosos tapetes de flores com que enfeitaram as ruas no âmbito das cerimónias religiosas do Corpo de Deus.

O Vereador Vítor Ferreira (PPD/PSD.CDS-PP) cumprimentou os presentes, associou-se às congratulações apresentadas pelo Senhor Presidente, destacando o 50.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros do Pinhão onde, em representação do Município, reconheceu o importantíssimo trabalho desenvolvido por aquela Associação em prol da comunidade do Pinhão, do Município de Alijó e do País.

Deixou uma palavra de respeito pelas comemorações do dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas.

Realçou a importância das ações levadas a cabo no âmbito da Campanha Floresta Segura 2026.

Deixou uma palavra de gratidão e louvor ao bombeiro António Fontinha, da AHBV de Alijó, pela condecoração recebida.

Informou que está a decorrer o Programa de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia 2026.

Agradece ao Agrupamento Escolar a entrega de bens para o canil municipal.

Destaca as comemorações religiosas do Corpo de Deus, em Vila Verde, onde os tapetes de flores são uma marca distintiva da comunidade.

A Vereadora Sónia Pires (PPD/PSD.CDS-PP) cumprimenta os presentes, associa-se às palavras do Senhor Presidente, deixando os parabéns ao Agrupamento Escolar D. Sancho II pelo conjunto de atividades levadas a cabo por ocasião do encerramento do ano letivo, destacando o envolvimento de toda a Comunidade Escolar e especialmente as famílias; à Associação Desportiva e Cultural de Pegarinhos pela brilhante época desportiva sangrando-se campeã da Liga INATEL; à Associação Humanitária dos Bombeiros do Pinhão pelo seu 50.º aniversário de serviço público de inquestionável valor e à população de Vila Verde e à respetiva Junta de Freguesia pelos maravilhosos tapetes de flores com que enfeitaram as ruas no âmbito das cerimónias religiosas do Corpo de Deus.

Agradece a todas as Associações Desportivas do Concelho.

Destaca as virtudes do concurso de Micro-vídeos do projeto Junto à Terra onde o Agrupamento Escolar conquistou o 3.º lugar.

Informa que a CIMDOURO aprovou a rede de formação profissional, tendo as pretensões do Município sido contempladas e destacou os resultados positivos do programa Diabetes em Movimento.

Informa, ainda, que Cerca de 1500 motociclistas que integram o “Portugal de Lés-a-Lés 2026” vão passar pelo Concelho de Alijó no próximo sábado, dia 13 de junho.

A Vereadora Mafalda Mendes (PPD/PSD.CDS-PP) cumprimenta os presentes, associa-se aos parabéns formulados ao Agrupamento Escolar D. Sancho II pelo conjunto de atividades levadas a cabo por ocasião do encerramento do ano letivo; à Associação Desportiva e Cultural de Pegarinhos pela brilhante época desportiva sangrando-se

campeã da Liga INATEL; à Associação Humanitária dos Bombeiros do Pinhão pelo seu 50.º aniversário de serviço público de inquestionável valor e à população de Vila Verde e à respetiva Junta de Freguesia pelos maravilhosos tapetes de flores com que enfeitaram as ruas no âmbito das cerimónias religiosas do Corpo de Deus, deixando a nota da participação do CLDS neste momento comunitário.

Deixa os parabéns à Associação Vale d'Ouro pela Mostra de Teatro do Douro voltou a conquistar o público e realçando o serviço público prestado por aquela Associação.

Informa que a Oficina de Teatro que está a decorrer no Auditório Municipal é já um sucesso ao nível da formação e isso irá refletir-se a apresentação pública que acontecerá em breve.

O Vereador Luís Almeida (PS) cumprimenta os presentes e faz as seguintes declarações:

“1. Começava por me referir ao 10 de junho. O Presidente da República começa a habituar-nos, nestes momentos, e já o tinha feito na tomada de posse, a discursos transversais e, na minha leitura, com a capacidade de tocar a todos os níveis da nossa sociedade. Cito “É tempo de defender o interesse de longo prazo, mesmo quando o ciclo eleitoral nos empurra para o curto prazo. Uma perspetiva perfeitamente aplicável à gestão autárquica, não tendo sido a única recomendação que devemos aproveitar da intervenção do Presidente.

2. Deixo uma palavra de reconhecimento a todas as pessoas envolvidas na preparação dos belíssimos e coloridos tapetes para o feriado do Corpo de Deus. Uma tradição que tem, em Vila Verde, a sua expressão mais visível, mas que existe um pouco por todo o concelho em várias das nossas vilas e aldeias. Um trabalho de fé, dedicação e de comunidade que tive oportunidade de acompanhar, mais perto, em Vila Verde, este ano.

3. Começo por felicitar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Pinhão pelos seus 50 anos, assinalados numa sessão no passado sábado e carregada de simbolismo, significado e de uma dimensão humana notável, ao reconhecer todos aqueles que ao longos destas décadas se disponibilizaram para ajudar o próximo, nas mais diversas tarefas.

4. Na mesma sessão, o Sr. Vice-Presidente anunciou um reforço adicional de 50 mil euros para cada uma das corporações de bombeiros do concelho de Alijó. Este anúncio já tinha sido feito há algumas semanas pelo presidente, em Sanfins do Douro.

Naturalmente louva-se a iniciativa, mas desde esse primeiro anúncio que aguardamos, e estou em crer as associações humanitárias também, uma indicação sobre o enquadramento deste apoio e, mais importante, o cronograma em que o mesmo será disponibilizado.

Questiono quando será divulgado o cronograma em que o valor será entregue, se na totalidade, sem em tranches, enquadramento jurídico e condições de acesso a esse apoio suplementar?

5. Notamos com agrado os trabalhos de pavimentação na Rua das Forçadas / Rua do Paraíso. Não podemos deixar de lamentar, uma vez mais, que durante tantos meses a acessibilidade das pessoas que lá vivem, que tem que ser garantida mesmo durante as obras, tivesse sido negligenciada, como também os vereadores do PS puderam constatar no local.

É muito corrente, na generalidade dos municípios, a elaboração de planos de acessibilidade a acompanhar as intervenções no espaço público, precisamente para evitar estas situações. Esses planos destinam-se a garantir que não só depois da intervenção, mas durante o processo construtivo não aconteçam situações como aquela que foi experienciada nesta intervenção, atuando logo na definição do faseamento construtivo de cada empreitada.

Sugerimos que o Município de Alijó adote este requisito nos projetos que desenvolve e contrata ao mercado.

6. Já que falamos sobre acessibilidade, há algumas preocupações transversais a todo o concelho sobre as quais considero que é tempo deste executivo começar a dar mais atenção. Existem diversos casos, no espaço público, em que precisamos de garantir um ambiente mais confortável não só para os cidadãos com mobilidade reduzida, mas também para os mais velhos, para as grávidas, enfim, todos os que, mais tarde ou mais cedo acabam por ter uma limitação ao seu movimento, seja temporária ou definitiva, e que merecem encontrar um espaço público, não só em conformidade com a lei, mas que não represente um obstáculo adicional.

Questiono se o executivo permanente dispõe de levantamento das situações de incumprimento legal da lei das acessibilidades? E, em caso afirmativo, que plano tem para começar a debelar estas situações, sendo certo que, nem todas podem esperar por intervenções a fundo de alteração do espaço público?

Para concluir, salvo melhor interpretação dos regulamentos em vigor, proponho que o Município inclua ratios adequados para o número de lugares a definir, no espaço público, para o estacionamento de veículos que transportem cidadãos com mobilidade reduzida. No Pinhão, em particular, o momento para essa discussão é agora, que se está a proceder à marcação horizontal e vertical dos lugares de estacionamento, mas essa análise deve estender-se a todas as outras freguesias, com enfoque em Alijó onde o estacionamento é também já um problema a merecer atenção.

7. Começamos a ficar habituados a afirmações menos felizes de alguns dos ministros do atual governo que dão a entender que os portugueses ou são irresponsáveis ou necessitam de “raspanetes” constantes. Agora, foi o Ministro da Educação que veio dizer que não vai gastar “dinheiro da Educação em obras para os municípios”. Não sei muito bem o que isto quer dizer, mas mais à frente o ministro falou em auditórios e piscinas... mas não concretizou mais que isto.

Bom, Alijó tem em curso um projeto para beneficiação do Agrupamento de Escolas D. Sancho II, que tem sido amplamente referido, e que incide em vários níveis, incluindo o nosso pavilhão.

Gostávamos de saber se o financiamento/projeto para a nossa escola é uma das que foi submetida à “avaliação independente dos projetos de requalificação das escolas para garantir que apenas serão financiados projetos relacionados com a Educação” encomendada pelo Ministério da Educação à Ordem dos Engenheiros? E, já agora, se há novidades sobre este processo?

8. A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carlão e Amieiro solicitou, por escrito, o apoio nalgumas questões, para as quais gostaríamos de saber em que medida o

município vai ou não atender, relativamente a vários problemas nas EM596, EM582 e EM594.

Sobre este último item deixar ainda nota que, em reuniões passadas, já havíamos solicitado o inventário de todas as situações que decorreram das intempéries do início do ano bem como o plano de gestão, conservação e manutenção da rede rodoviária a cargo do município.

9. Está a chegar ao fim o ano letivo e as preocupações dos pais sobre as atividades para os seus filhos e como ocuparem o tempo com iniciativas que possam enriquecê-los no plano social e complementar também no plano educativo voltam a ser um dos temas. Segundo julgo os programas que o Município tem fomentado apenas permitem inscrições até aos 12 anos e a oferta de outros programas, que existe, nomeadamente no Pinhão, é curta para as necessidades do concelho. Pergunto se o Município tem intenção de lançar algum programa de férias que possa abranger estas idades entre os 12 e os pré-universitários

10. Associar-me a tudo o que foi dito sobre as vitórias desportivas no nosso concelho, quer do ADC Pegarinhos (Campeonato Distrital Liga INATEL), quer do AC Alijoense (Campeonato Distrital sub-16 AFVR). Acrescentar e notar com agrado que também o AC Alijoense manifestou interesse, segundo a imprensa, de renovar o seu projeto desportivo para o futebol sénior

11. Felicito a possibilidade de termos cursos profissionais no âmbito do turismo e restauração. É de facto uma necessidade, mas por algum motivo que, penso, todos sabemos, mas nem sempre queremos referir, os nossos jovens, e isto é transversal, acabam por ir exercer as suas profissões para fora da região. Uma vez que o Douro e o nosso concelho não é só turismo e precisamos também de outras atividades económicas, pergunto se foram consideradas outras opções de formação?”

A Vereadora Ana Vieira (PS) cumprimenta os presentes e deixou as notas seguintes: Parabéns ao Agrupamento Escolar D. Sancho II pelo conjunto de atividades levadas a cabo por ocasião do encerramento do ano letivo; à Associação Desportiva e Cultural de Pegarinhos pela brilhante época desportiva sangrando-se campeã da Liga INATEL; à Associação Humanitária dos Bombeiros do Pinhão pelo seu 50.º aniversário de serviço público de inquestionável valor; e à população de Vila Verde e à respetiva Junta de Freguesia pelos maravilhosos tapetes de flores com que enfeitaram as ruas no âmbito das cerimónias religiosas do Corpo de Deus.

O Vereador César Seixas (PS) cumprimenta os presentes e faz as seguintes declarações: “Começo por dar os parabéns a todas as associações do concelho e às comunidades locais pelo seu empenho na divulgação e promoção das tradições, da cultura e do desporto do nosso concelho. Felicito a título individual a Associação Humanitária dos Bombeiros do Pinhão pelo seu aniversário.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, o assunto que trago hoje a esta reunião de Câmara exige deste executivo uma postura de responsabilidade e, acima de tudo, de prevenção. Falo do estado do muro de suporte do cemitério de S. Mamede de Ribatua.

Um munícipe atento tem vindo a monitorizar uma fissura naquela estrutura e constatou que a mesma tem vindo a aumentar progressivamente, ano após ano. Não estou aqui a desenhar cenários de catástrofe iminente, mas estamos perante um sinal claro de degradação que não pode — nem deve — ser ignorado.

O que confere um carácter político e urgente a esta questão é o histórico de alertas. Esta situação já foi reportada ao executivo pelo anterior presidente da Junta de Freguesia, pelo atual presidente e pelo próprio cidadão. No entanto, a perceção com que ficamos é que, até ao momento, o assunto permanece numa gaveta e nenhuma equipa técnica se deslocou ao local para avaliar a gravidade real da situação.

Governar é precaver. Esperar que um problema previsível se torne num problema grave para depois agir não é uma boa política de gestão do nosso território.

Posto isto, as minhas questões são muito diretas:

1. O executivo municipal já realizou, ou tem agendada para breve, uma rigorosa avaliação técnica àquela fissura?
2. Caso essa avaliação ainda não tenha sido feita — como tudo indica —, qual é a razão para que os sucessivos alertas dos presidentes de junta e dos cidadãos tenham sido ignorados até hoje?
3. Quando pretende o município enviar os seus técnicos ao local para dar uma resposta cabal e transparente à comunidade de S. Mamede de Ribatua?

O Presidente da Câmara respondendo às questões formuladas pelos Senhores Vereadores, explicou que o desenvolvimento da obra na Rua das Forçadas, em Sanfins do Douro, foi um processo muito difícil tendo, a todo o tempo, o Executivo Permanente pressionado o empreiteiro no sentido de minimizar os constrangimentos das obras para os moradores, o que nem sempre foi possível.

Quanto à questão colocada sobre as declarações do Senhor Ministro da Educação, desconhecendo o assunto em concreto, deixou que a Senhora Vereadora com o Pelouro da Educação contextualizasse as referidas declarações ficando assegurado que as obras na Escola e Pavilhão Desportivo de Alijó são prioritárias pelo que a respetiva aprovação está para breve.

No que diz respeito às questões apresentadas a propósito de obras na União de Freguesias de Carlão e Amieiro estão a ser analisadas, no seu conjunto, e no caso específico do abatimento de um muro na via será requalificado tão breve quanto possível.

Informa que o plano de intervenção nas estradas municipais é conhecido e será implementado de modo faseado.

Responde à questão colocada sobre a eventual fissura apresentada pelo muro de suporte do cemitério de S. Mamede de Ribatua explicando que se trata de uma competência da Junta de Freguesia. Não obstante, já pediu uma vistoria técnica para que seja avaliado o real estado do muro.

Destaca que a Junta de Freguesia deve resolver o problema das águas pluviais a norte de cemitério de modo que sejam desviadas e não causem estragos.

Deixa a nota do interesse da Executivo em contribuir para a resolução do eventual problema em articulação com a Junta de Freguesia por ser esta a proprietária do cemitério.

O Vereador Vítor Ferreira (PPD/PSD.CDS-PP) responde às questões colocadas sobre a Feira dos Vinhos e sabores dos Altos, apontado para o regulamento da mesma por ser este instrumento onde poderá ser encontrada a resposta a algumas das questões colocadas.

Vinca o propósito do certame com o momento e o lugar facilitador de negócios para além da vertente promocional associada.

O Preço do copo foi pensado como mais um instrumento que pode contribuir para a especialização dos visitantes da Feira e a valorização das provas de vinho.

Por último compromete-se a reunir com os expositores no sentido afinar os pormenores que possam ainda não estar suficientemente acautelados.

A Vereadora Sónia Pires (PPD/PSD.CDS-PP) explicou que o senhor Ministro da Educação se terá referido ao financiamento de equipamentos não mapeados nas candidaturas, alheios à função educativa e com orçamentos inflacionados.

Por último, o Presidente da Câmara propõe um voto de congratulação pela escolha pelo Conselho de Ministros do Senhor Professor Luís Ramos, da UTAD, para liderar a Estrutura de Missão do Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência (PTRR), ao que o Executivo Municipal se associa por unanimidade.

O Presidente da Câmara dá por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia.

Antes de serem colocados à discussão e votação os pontos da ordem de trabalhos, pela secretária foi dito: “Solicita-se aos membros presentes que, nos termos do n.º 6 do artigo 55.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redação atual, na eventualidade de verificarem algum impedimento legal na presente reunião, de acordo com o artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, que o comuniquem e que não participem na respetiva discussão e votação.”

DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA

1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Ponto 1.1 – Presente Ata n.º 11/2026 de 29 de maio.

Deliberação: aprovada, por maioria com os votos contra dos Vereadores do Partido Socialista, Luís Almeida, Ana Vieira e César Seixas, não tendo participado na votação o Vereador Vitor Ferreira, por não ter estado presente.

Os Vereadores do Partido Socialista apresentaram a seguinte declaração de voto:

“Os vereadores do Partido Socialista votam contra a aprovação da presente ata por uma questão de rigor, verdade democrática e exigência institucional. Ao longo da minha vida

profissional e pessoal, elaborei e aprovei centenas de atas. Sei, por isso, que uma ata não é um texto criativo: deve ser o registo fiel, exato e factual dos assuntos abordados e das posições assumidas por cada interveniente.

Infelizmente, não é isso que acontece neste documento. A resposta dada em reunião pelo Senhor Presidente à proposta dos vereadores do Partido Socialista — relativa à análise, avaliação e inversão do sentido único do trânsito na Rua Dr. Henrique Pereira, na Vila de Alijó — foi completamente adulterada no texto que nos é apresentado. O que ficou registado nada tem a ver com o que foi efetivamente dito e defendido na sala.

Perante esta discrepância, restam-me duas conclusões políticas: ou o Senhor Presidente mudou radicalmente de opinião após o encerramento da reunião (o que, a confirmar-se, saúdo), ou então aprovou este documento sem ler o que nele estava escrito. Como não podemos pactuar com a reescrita deliberada ou negligente dos trabalhos desta Câmara, o nosso voto é desfavorável.”

Ponto 1.2 – Proposta da Presidência n.º 36/2026, propondo a:

- **2.ª Alteração da estrutura orgânica do Município de Alijó e do respetivo Regulamento da Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC);**
- **Manutenção do modelo de estrutura hierarquizada e de uma unidade orgânica nuclear, correspondente ao Departamento de Coordenação Geral;**
- **Alteração da composição e das competências do Departamento de Coordenação Geral, por efeito da extinção da Divisão de Gestão Organizacional e da criação de unidade orgânica flexível diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal;**
- **Extinção da Divisão de Gestão Organizacional (DGO), unidade orgânica flexível de 2.º grau;**
- **Criação da Divisão de Comunicação e Imagem (DCI), unidade orgânica flexível de 2.º grau, na dependência direta do Presidente da Câmara Municipal;**
- **2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal e 2.ª alteração ao Mapa de Recrutamentos para 2026.**

Deliberação: aprovada, por maioria com a abstenção dos Vereadores do Partido Socialista, Luís Almeida, Ana Vieira e César Seixas, a alteração da estrutura orgânica do Município de Alijó e do respetivo Regulamento da Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências e demais alterações, nos termos e fundamentos constantes dos anexos à presente proposta, que dela fazem parte integrante.

Mais foi deliberado, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º submeter à Assembleia Municipal para aprovação, conforme alíneas m) e o) do n.º 1 do artigo 25.º, todos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redação atual.

Os Vereadores do Partido Socialista apresentaram a seguinte declaração de voto:

“A presente declaração de voto é apresentada ao abrigo do disposto no artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 - Código do Procedimento Administrativo, na sua redação atual e do artigo 15.º do Regimento da Câmara Municipal de Alijó, que reconhecem aos membros dos órgãos colegiais o direito de justificar o seu sentido de voto, seja favorável, contrário ou de abstenção, podendo essa declaração ser escrita e devendo constar da ata da reunião.

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal de Alijó, Luís Almeida, Ana Vieira e César Seixas, abstêm-se na votação da proposta supra mencionada com base nos seguintes motivos

1. A proposta de alteração da estrutura orgânica dos serviços municipais traduz uma opção política do executivo quanto ao modelo de organização interna que pretende implementar.
2. Todavia, entendemos que as prioridades do Município deveriam estar centradas, em primeiro lugar, no reforço da capacidade de resposta dos serviços, através do preenchimento de necessidades de pessoal, bem como na valorização e requalificação dos recursos humanos existentes, já aqui discutida, assegurando que o investimento municipal se traduz numa melhoria efetiva dos serviços prestados à população.
3. Neste contexto, suscita-nos reservas que uma das alterações mais relevantes da presente proposta passe pelo reforço das áreas associadas à comunicação institucional, sem que seja apresentada uma demonstração clara dos ganhos concretos de eficiência, eficácia ou proximidade aos munícipes que daí resultarão.
4. Consideramos que os recursos do Município devem ser prioritariamente orientados para responder aos problemas estruturais dos serviços e às necessidades sentidas pelas populações, e não para o reforço de áreas cuja relevância operacional não se encontra suficientemente fundamentada.

Assim, sem colocar em causa a legitimidade do executivo para promover a reorganização dos serviços municipais, mas por entendermos que as prioridades definidas não correspondem às necessidades mais prementes do concelho, optamos pela abstenção na presente votação. “

2. DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Ponto 2.1 – Presente o resumo diário da tesouraria referente ao dia 2026/06/05, apresentando um total de disponibilidades de 10.057.582,38€, sendo 8.562.844,64€ de dotações orçamentais e 1.494.737,74€ de dotações não orçamentais.

Deliberação: tomado conhecimento.

Ponto 2.2 – Presente informação DAF/CTBPAT/2026/537 propondo a 13.ª alteração aos documentos previsionais de 2026 – permutativa.

Deliberação: tomado conhecimento.

3. DIVISÃO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Ponto 3.1 – Presente informação DGO/512 referente ao indeferimento de pedido de indemnização decorrente de um sinistro ocorrido na Estrada Municipal 583.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, o indeferimento do pedido de indemnização decorrente de um sinistro ocorrido na Estrada Municipal, nos termos e fundamentos da informação técnica.

Ponto 3.2 – Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico denominado “Codeceira”, com o artigo matricial

410 da freguesia de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 21/2026.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a emissão do parecer favorável, nos termos e fundamentos do parecer jurídico.

Ponto 3.3 – Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de propriedade do prédio rústico denominado “Aneleiras”, com o artigo matricial 2181 da freguesia de Santa Eugénia, concelhos de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 20/2026.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a emissão do parecer favorável, nos termos e fundamentos do parecer jurídico.

Ponto 3.4 – Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de propriedade do prédio rústico denominado “Lamal”, com o artigo matricial 789 da freguesia de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 19/2026.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a emissão do parecer favorável, nos termos e fundamentos do parecer jurídico.

Ponto 3.5 – Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de propriedade dos prédios rústicos com os artigos matriciais 393 (“Codeceira”) e 2185 (“Furado de Cima”) da freguesia de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 18/2026.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a emissão do parecer favorável, nos termos e fundamentos do parecer jurídico.

Ponto 3.6 – Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de propriedade do prédio rústico denominado “Vale das Macieiras” com o artigo matricial 138 da freguesia de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 17/2026.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a emissão do parecer favorável, nos termos e fundamentos do parecer jurídico.

Ponto 3.7 – Presente pedido de emissão de parecer favorável à constituição de propriedade dos prédios rústicos com os artigos matriciais 596 (“Corisco”), 1206 (“Soutelinho”) e 2175 (“Aveleiras”) da freguesia de Santa Eugénia, concelho de Alijó. Contém parecer jurídico n.º 16/2026.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a emissão do parecer favorável, nos termos e fundamentos do parecer jurídico.

Ponto 3.8 – Presente informação DGO/526 referente a pedido de transmissão de concessão das bancas n.º 9 e n.º 10, do Mercado Municipal.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a transmissão de concessão das bancas n.º 9 e n.º 10 do Mercado Municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 22.º do Regulamento do Mercado Municipal de Alijó.

4. DIVISÃO DE URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Ponto 4.1 – Presente pedido de emissão de Dispensa de Autorização de Utilização do prédio urbano descrito no artigo matricial com o número 1951 de Alijó. Contém proposta de deferimento.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a emissão de certidão de dispensa de utilização do prédio urbano, conforme informação técnica.

Ponto 4.2 – Presente informação propondo a emissão de parecer favorável da operação urbanística referente ao n.º 35/26 LOU, conforme informação técnica.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a emissão de parecer favorável da operação urbanística referente ao n.º 35/26 LOU, nos termos e fundamentos da informação técnica.

Ponto 4.3 – Presente informação DUOT/SUOF-AAUOT/501 referente à avaliação do estado de conservação do prédio urbano descrito no artigo matricial com o número 707 de Sanfins do Douro.

Deliberação: aprovado, por unanimidade, certificar o estado de conservação nos termos descritos na informação técnica, referente ao prédio urbano, inscrito sob o artigo matricial 707 da freguesia de Sanfins do Douro.

5. DIVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

Ponto 5.1 – Presente informação DOSU/513 referente a pedido de prorrogação de apresentação de propostas do concurso público da empreitada “Centro Interpretativo – Religião e Sociedade: do Padre Manuel da Nóbrega ao Santo Moleiro Sebastião Maria – Execução”.

Deliberação: ratificado, por unanimidade, o ato praticado pelo Presidente da Câmara em 01/06/2026, referente ao pedido de prorrogação para apresentação de propostas do concurso público da empreitada “Centro Interpretativo – Religião e Sociedade: do Padre Manuel da Nóbrega ao Santo Moleiro Sebastião Maria – Execução”, por um período adicional de 10 (dez) dias consecutivos, nos termos e fundamentos da informação técnica, ao abrigo do n.º 3 do art.º 35 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 19/09, na sua redação atual.

Ponto 5.2 – Presente informação DOSU/504 propondo a prorrogação de prazo da empreitada de: Reabilitação dos Bairros Sociais: Lote 2 – Conjunto Habitacional de Pegarinhos. Contém minuta da adenda.

Deliberação: aprovada, por maioria com a abstenção dos Vereadores do Partido Socialista, Luís Almeida, Ana Vieira e César Seixas, a prorrogação do prazo de execução da empreitada por 30 dias de calendário, nos termos e fundamentos da informação técnica. Mais foi deliberado aprovar a minuta da adenda.

6. DIVISÃO DE ESTRATÉGIA E EMPREENDEDORISMO

Ponto 6.1 – Presente informação UOF EE/2026/480 referente a proposta de fixação de preços para venda de copos no evento “Feira dos Vinhos e Sabores dos Altos” e nos espaços turísticos do Município de Alijó.

Deliberação: aprovada, por maioria com os votos contra dos Vereadores do Partido Socialista, Luís Almeida, Ana Vieira e César Seixas, a fixação de preços para venda de copos no evento “Feira dos Vinhos e Sabores dos Altos” e nos espaços turísticos do Município de Alijó, nos termos e fundamentos da informação técnica.

Os Vereadores do Partido Socialista apresentaram a seguinte declaração de voto:

“Votamos contra a proposta apresentada pelo executivo relativamente ao preço dos copos para a Feira dos Vinhos, munidos de dupla responsabilidade: como vereadores que fiscalizam o interesse público e em nome dos produtores de vinho, reconhecendo as dificuldades do setor.

A atual política da organização — que é da inteira responsabilidade deste município — penaliza injustamente os produtores e expositores. A partir das 21 horas, com o início dos espetáculos musicais, o perfil do visitante muda radicalmente: deixa de haver uma dinâmica de 'prova de vinho' e passa a haver um comportamento de 'consumo de espetáculo'.

É inadmissível que o município “obrigue” os expositores a fornecer vinho gratuitamente a quem vem apenas assistir aos concertos, suportando estes um custo que deveria ser da organização. A solução justa e equilibrada seria clara: a partir das 21h, os copos deveriam ser gratuitos ou ter um preço meramente simbólico, passando as provas a ser pagas. É precisamente a recusa em implementar esta lógica que dita o encerramento precoce de vários stands, que se recusam a ser patrocinadores de copos cheios a custo zero.

Este é um problema perfeitamente evitável. Em reuniões de Câmara anteriores, propusemos formalmente que o município realizasse uma reunião de concertação entre a organização e os expositores para limar estas arestas. Lamentavelmente, até à data, o executivo fechou-se em copas e revelou uma total inércia, não realizando qualquer diligência.

Posto isto, e face à proximidade do evento, exigimos respostas e questionamos diretamente o executivo:

O município vai continuar a ignorar os interesses dos produtores locais ou vai, ainda esta semana, convocar a reunião com os expositores que propus em tempo útil?

Está este executivo disponível para corrigir esta falha estratégica antes do arranque do certame, ou vai insistir num modelo esgotado que prejudica quem promove o nome de Alijó através do vinho?”

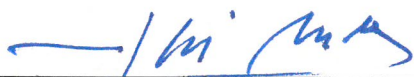
7. DIVISÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, SAÚDE, DESPORTO E JUVENTUDE

Ponto 7.1 – Presente pedido de autorização, pela operadora da Rodonorte, de paragem no concelho de Alijó, no âmbito do serviço expresso Vila Flor – Porto (Aeroporto).

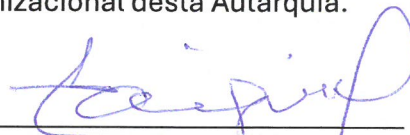
Deliberação: aprovado, por unanimidade, o pedido de autorização, apresentado pela operadora da Rodonorte, para paragem no concelho de Alijó, no âmbito do serviço expresso Vila Flor – Porto (Aeroporto).

APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 2026/06/19 aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, Chefe da Divisão de Gestão Organizacional desta Autarquia.



José Rodrigues Paredes,
(Presidente da Câmara Municipal de Alijó)



Manuel Jorge Pinto Laiginhas,
(Chefe da Divisão de Gestão Organizacional)